

Juvenis & Adolescentes



*Namoro
é prejudicial?*

ÍNDICE

- Tô afim de namorar
- Uma palavra aos jovens
- Quando o namoro é prejudicial
- Limites do Namoro, o seu namoro é verdadeiramente aprovado por Deus?
- Deus tem alguém especial para você
- Namoro & Casamento
- A primeira vez
- Amor ou paixão
- Namorar ou Ficar?
- Pureza! Padrão de Deus para você

Tô afim de namorar

Coisa boa é namorar! Quem já não sofreu de “apaixonite” aguda? Quem já não sentiu um nó na garganta e as mãos suadas ao trocar um olhar com a pessoa por quem o coração bate incontrolável? Existe um momento na vida de todos nós que namorar é quase uma obsessão. Tenho doces recordações do meu tempo de namoro.

Namorar é maravilhoso! É impossível casar sem namorar. É nesta fase da vida que duas pessoas irão se conhecer, trocar confidências, abrir o coração um ao outro, preparando-se para uma definitiva vida a dois. Este desejo é legítimo e realizá-lo torna-se imprescindível para o casamento. Foi Deus quem marcou o primeiro encontro dos enamorados, foi Deus quem ascendeu à lua, orquestrando os pássaros, e preparando todo o cenário para o primeiro casal de apaixonados. Deus se alegrou quando viu os olhares lânguidos do primeiro casal. Ele ficou feliz em ver os rostos dos apaixonados se iluminarem pelo amor. Sorrindo, Deus os abençoou.

Namorar é preciso! No entanto em busca deste necessário e legítimo desejo, muitas pessoas encontram sofrimento e decepção. Na aspiração de realizar sonhos e encontrar a felicidade algumas se tornam amarguradas e feridas; enquanto outras abusam, usam e se aproveitam dos corações vulneráveis. Como, então, evitar complicações futuras?

Nasci em Petrópolis, Rio de Janeiro; lá existem muitos poços, onde aprendi a nadar com meu pai. Papai me ensinou uma simples, sabia e essencial verdade para nadar e sair vivo de um poço. Nunca mergulhe num poço sem antes dar uma “nadadinha” primeiro. Descubra se o poço é fundo, se existem pedras no fundo. Quem pula de cabeça num poço pode acabar morrendo.

Este conselho simples se aplica muito bem no namoro. Todo aquele que “pular de cabeça” numa relação, sem conhecer a fundo com quem esta se relacionando, analisando os prós e os contras, pode acabar se

ferindo gravemente. O difícil é controlar o desejo e ter o bom senso de dar a "nadadinha". A tendência de todos nós é mergulhar com a "cara e a coragem". "Estou amando! Encontrei o homem/mulher da minha vida", afirmamos imediatamente, partindo "pra cima" praticamos uma intimidade sem volta, crescente e perigosa. A Palavra de Deus, sabiamente afirma em Provérbios 6:27 "Tomará alguém fogo no peito, sem que as suas vestem se incendeiem? Ou andarão alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?" Muitos dissabores e mágoas seriam evitadas se o sábio conselho de meu pai fosse obedecido.

Outro ponto crucial é que a vida nos sinaliza quando algo não vai bem. A febre é um "sinal" nos alertando que alguma coisa está errada dentro de nós. O ranger constante de um carro que não consegue dar partida, também é um "sinal" de que o carro vai acabar nos deixando no meio do caminho. A desobediência aos alertas que recebemos ao longo da vida produz problemas que poderiam se evitados. Jesus afirmou: "Chegada à tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado; e, pela manhã: Hoje, haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?" (Mateus 16:2-3).

É possível prevenir crises e encontrar o amor da sua vida. Para isto, basta apenas dar ouvidos a "certos sinais", que soam como um "despertador", nos alertando dos perigos. Ao ouvir, entender, e obedecer estes "sinais de alerta", você pode escolher um outro caminho, fazendo pequenas mudanças. Desta maneira, levar seu namoro a um seguro caminho de amor. Eu aprendi desde cedo que todos os aspectos da vida são influenciados pelas escolhas que faço. As circunstâncias e acontecimentos da vida são muitas vezes uma "sacudidela" para nos despertar. Somente chegaremos ao fim da jornada se acordamos e mudarmos de rumo. Quando teimosamente continuamos no mesmo caminho e atitude, a despeito dos sinais de alerta para mudarmos de rumo, certamente teremos experiências amargas e desastrosas.

Provavelmente a maioria de vocês assistiu ao filme "Titanic". O experiente capitão do Titanic recebeu seis avisos de alerta. Os avisos diziam para ele viajar mais devagar, mudar o curso, pegando a rota mais ao sul, onde as águas eram mais quentes, evitando assim os icebergs. Ele ignorou teimosamente todos os avisos de alerta. Como ele era o capitão, ele pensou, "Este navio nunca afundará!" Então, ouviu-se um estrondo pavoroso, e o gigante e poderoso navio atingiu uma enorme montanha de gelo. Ele afundou rápida e desastrosamente. Quem não muda de rumo quando recebe um sinal de alerta é candidato ao desastre. Quem muda o curso de sua vida quando avisado pode evitar o desastre e celebrar a viagem.

Este é um tremendo princípio que podemos aprender do Titanic. E este é também o maior de todos os segredos para fazer com que o amor dure para sempre. Esteja atento aos sinais de alerta da sua caminhada; dê ouvido a estes sinais; abra bem os olhos para enxergar estes avisos. Assim, você poderá mudar de rumo rapidamente, sem comprometer sua felicidade.

No entanto, quando estamos apaixonados, muitas vezes, nossos ouvidos ficam fechados aos inúmeros sinais de alerta que a própria relação nos oferece. Vejamos alguns sinais de alerta que afirmam que a relação precisa ser repensada.

1. O rapaz grita com a mãe. Ele vai gritar com a esposa.
2. Existe um descontrole financeiro no namoro, vai haver no casamento.
3. O namoro os afasta da vida com Deus.
4. Ele é violento.
5. Ela não permite que ele converse com outras meninas.

6. A paixão causa sofrimento, é doentia.
7. Alguém não se dá com a própria família ou com a do outro.
8. Um dos dois não é cristão.
9. Um dos dois não se envolve com a igreja.
10. A intimidade está indo longe demais.
11. Culpa
12. Discussões constantes

A lista é imensa. Certamente, enquanto você lê este artigo os “sinais de alerta” já estão despertando a sua consciência. Muitos apaixonados perdem o bom senso. Eles fecham os ouvidos e os olhos para estes sinais, quando acordam é tarde demais. O que começa errado acaba errado.

Caro leitor vá devagar, não “mergulhe de cabeça” numa paixão desenfreada ou você pode se dar mal. Ouça os sinais de alerta a sua volta! Mude de rumo, ou você vai “afundar”. O desejo de Deus é a sua total felicidade. Permita que Ele guie a sua vida amorosa. Ilumine os seus passos com a luz da Sua Palavra. Busque a Sua amorosa direção e na dúvida não ultrapasse.

Pr. Silmar Coelho

Doutor em teologia e liderança pela Universidade Oral Roberts de Tulsa, Oklahoma, EUA. Autor do livro “Sexo Sem Pecado”

Uma palavra aos Jovens

Na oportunidade em que fui convidado a dirigir um estudo aos jovens da igreja, aceitei o desafio de bom grado. Passei então a questionar-me sobre qual o assunto poderia trazer maior impacto àquelas vidas. Imediatamente busquei na minha mente identificar fatos ou acontecimentos da minha própria juventude e que pudessem servir de exemplo e de inspiração para esta ocasião.

Lembrei-me primeiramente que a juventude é uma época de poucas decisões e escolhas. É certo que o jovem vai se deparar com muitas delas ao longo da juventude e depois em sua vida adulta, porém, refiro-me às decisões que podem trazer resultados permanentes e duradouros. Questões tais como: que curso profissionalizante estudarei? com quem devo namorar, noivar e casar? em qual curso da faculdade devo pensar e dirigir esforços? Estas, dentre outras, são as dúvidas e incertezas que mais incomodam os jovens. Se eles são cristãos estarão buscando na vontade de Deus a resposta para as suas perguntas.

Vamos ver um exemplo de decisões permanentes que mudaram a vida e a trajetória de um povo. Em Hebreus 11: 23-29 temos a narrativa sobre a fé de Moisés.

Antes, lembremo-nos o que havia acontecido ao povo de Israel àquela época. José, sendo hebreu, era governador do Egito. Esse status e posição foram adquiridos pela graça de um Faraó para com José, na ocasião em que ele interpretara sabiamente os sonhos que afligira o monarca. Ao perceber a sabedoria divina sobre José, o Faraó coloca-o como segundo homem em seu reinado. A fome, prevista por José, atinge também a terra de seus pais que são obrigados a ir ao Egito em busca de alimento. José convida então seus familiares a morarem com ele no Egito, recebendo consentimento da parte do rei. Com as mortes de José e do rei, surge um novo Faraó que desconhecia o sábio governador e seus feitos. Ao perceber que o povo hebreu crescia abundantemente, o

Faraó determina que os filhos dos hebreus fossem mortos e lançados no Rio Nilo, a fim de não engrossar a população com maior força masculina, temendo que um dia os hebreus se juntassem à outros povos e lutassem contra os próprios egípcios. Ao mesmo tempo determina que os egípcios afligissem os hebreus com maior carga de trabalho, mantendo-os sob constante ocupação e vigilância. As parteiras hebréias, temendo a Deus, e com penas das crianças, deixavam de cumprir a ordem de eliminar os filhos homens dos hebreus e Faraó não se conformava.

Nasce então um filho do sexo masculino em uma família onde tanto o pai, como a mãe eram Levitas, isto é, possuíam um passado e uma vida dedicada ao sacerdócio. Ao se depararem com um menino recém-nascido certamente aqueles pais foram possuídos por forte temor: cumprir ou não o mandamento do rei? A Bíblia diz que pela fé, Moisés foi escondido por três meses, pois seus pais perceberam que era um menino formoso.

Não mais podendo ocultar a criança, os pais lançam a criança no Rio Nilo e acompanham o berço no leito do rio para ver que fim teria o menino. Este é encontrado pela filha de Faraó, que se banhava nas águas do rio naquele exato momento (coincidência ou providência?). A filha de Faraó adota a criança e determina que fosse desmamado e criado por uma hebréia, que viria a ser a própria mãe de Moisés.

Ao cumprir a sua etapa, a mãe de Moisés o devolve à filha de Faraó, que passa a dar-lhe uma vida bem diferente daquela que ele vivia até então. Os palácios, as boas roupas, comidas, fartura, riqueza e festas faziam parte da vida de Moisés nessa nova fase.

Ao tornar-se grande (a Bíblia não diz que idade tinha), Moisés vê o seu povo sendo afligido por pesado trabalho e pela injustiça dos homens egípcios. Toma uma atitude de defender um hebreu, matando um egípcio. Ocultou o cadáver e pensou que ninguém havia tomado conhecimento. No dia seguinte ao deparar-se com dois hebreus em discussão, tentou apartar a discórdia e recebe por resposta o conhecimento que o delito praticado no dia anterior e que não era juiz nem mediador do povo de

Israel.

Assustado, ao saber que Faraó também já sabia e queria matá-lo, Moisés decide fugir. Dirige-se para a terra de Midiã e passa a morar ali como um egípcio. Naquela terra Moisés procura esquecer o passado e constitui família.

Porém o relógio do tempo de Deus não havia parado. Com a morte de Faraó e o aumento de opressão ao povo, os israelitas clamavam ao Senhor por libertação. O Senhor os ouve e se lembra da aliança tratada com Abraão, Isaque e Jacó. Deus escolhe Moisés para aquela tarefa nada simples: conduzir o povo oprimido em direção à uma nova vida e à liberdade.

Ao ter seu primeiro encontro com Deus e saber que fôra escolhido para aquela missão, Moisés tenta recusar o convite de Deus, efetuando as perguntas:

Quem sou eu, para que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?

Quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: o Deus de vosso pais me enviou a vós; e me perguntarem: qual é o seu nome? que lhes direi?" e afirmando: "Ah! Senhor! eu nunca fui eloquente, nem antes ou depois que falaste ao teu servo. Sou pesado de boca e pesado de língua", e mais: "Ah! Senhor! Envia aquele que hás de enviar.

Vendo que não pôde recusar o "convite", Moisés parte para o Egito a fim de cumprir a missão. Passemos a ver alguns aspectos e características de Moisés:

A fé que dá discernimento. "A verdadeira fé dá discernimento para se escolher aquilo que realmente vale na vida", Caio Fabio. Moisés possuía aquela fé ao tomar a atitude de recusar ser reconhecido como filho da filha de Faraó. Abandona o status, a posição social, o futuro de riquezas e a segurança que teria como descendente. Os versos 24, 25 e 26 de Hebreus 10 dizem que foi pela fé. Pela fé ele escolheu ser maltratado como hebreu, vendo que o futuro de glória era certo.

A verdadeira fé dá coragem para deixar o que realmente não vale a pena na vida. Moisés deixou o Egito e sua riqueza, ignorou o poder do rei que poderia matá-lo ou perdoá-lo. Entre a sua consciência de que o povo hebreu era oprimido e a possibilidade de fazer parte integrante do grupo de opressores, optou para deixar aquilo que não valia a pena. Pela fé abandona o que não lhe parecia ser correto.

A verdadeira fé dá confiança naquilo em que podemos depositar a verdadeira segurança. Ao enfrentar a praga destruidora que viria para ferir os primogênitos, Moisés celebrou a Páscoa e efetuou a aspersão do sangue sobre os umbrais das portas, confiando que o Senhor havia de lhes prover o livramento. O salmista diz que pela fé podemos andar pelo vale da sombra ou da morte sem temer mal algum.

A verdadeira fé abre caminho onde não há caminho. Ao conduzir o povo de Israel pelo deserto em direção à terra prometida, Moisés depara-se com o Mar Vermelho à sua frente e os egípcios à retaguarda, enquanto que o povo murmurava, dizendo que não queria morrer no deserto quando o Egito era “tão bom para eles”, pois era “melhor servir aos egípcios do que morrer no deserto”. A palavra de Deus foi: “dize aos filhos de Israel que marchem, e tu levanta a tua vara e estende a tua mão sobre o mar divide-o para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco”. Aleluia! O povo atravessou o Mar Vermelho. A fé abriu caminho onde não havia caminho.

Falamos sobre a fé de Moisés. Porém, o que vem a ser fé? A própria Palavra de Deus responde: “Ora a fé é a certeza das coisas que se esperam, e aprova das coisas que não se vêem” Hebreus 11:1. E também que “é pela fé que nos aproximamos de Deus” Heb 11:6.

Se fé é isso, como é possível obtê-la ou adquiri-la? Em Rom 10:17 temos a resposta: “a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus”. Aqui está a solução, ou melhor, o caminho para quem quer trilhar em busca de mais fé: ir em direção à Palavra de Deus.

O andar do cristão também é pautado na fé. Aceitamos a Cristo

pela fé e prosseguimos na carreira cristã na esperança de naquele grande dia recebermos a salvação e o galardão que nos está destinado. o Apóstolo Paulo diz que “andamos por fé e não por vista” II Cor 5:7 e que a vida que agora vivemos, vivemos na carne, “vivendo-a na fé no Filho de Deus” Gál 2:20.

Voltando ao início do estudo. Quão importante para os jovens nos dias de hoje é possuírem essa fé que auxilia a tomar as decisões baseadas na vontade e na Palavra de Deus. Fé para ter discernimento para escolher o que vale a pena. Fé para ter coragem para deixar para trás o que realmente não vale a pena. O Egito. Fé baseada em plena segurança, onde o mundo não pode se basear, pois está baseada no próprio Deus. E fé para abrir caminho onde não há caminho.

Qual a sua fé hoje?

“Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”. I João 5:4

Quando o namoro é prejudicial

O namoro não é necessariamente prejudicial, quando ambos andam na direção de Deus e procuram viver em santidade. Ele pode existir de modo edificante e construtivo. No entanto creio que as atitudes positivas quanto ao namoro estão presas a esclarecimentos que dissipam a ignorância básica patrocinadora dos comportamentos desaconselháveis.

“De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho?
Observando-o segundo a tua palavra.” (Sl. 119.9).

Creio que o namoro prejudica quando é fora do tempo. O relacionamento afetivo declarado e comprometido, que se concretiza prematuramente, mui excepcionalmente é edificante e construtivo.

Comummente, um namoro iniciado aos quatorze anos é um condicionante de ciúmes desmedidos e um estimulante poderoso para a prática sistemática da masturbação. Sem falar nos pensamentos perdidos e que se lançam nos céus da paixão, atrapalhando os estudos provocando uma ansiedade terrível quanto à chegada do tempo da “consumação” plena do sentimento, na sua transformação. Em atos amorosos.

Há também aqueles que namoram anos e anos sempre adiando a data do matrimônio.

Tanto o namoro prematuro, como o demorado são tremendamente prejudiciais.

O namoro é prejudicial quando não tem um ideal.

Quando dois jovens começam a namorar, isso não significa absolutamente que eles irão se casar. Mas, deve significar, pelo menos, que eles pensam em se casar.

Entregar a mão, o rosto, os lábios e o tempo a uma pessoa com quem não se pensa em casar, é pecado.

A Bíblia diz em Romanos 14.5b e 23 que “cada um deve ter opinião

bem definida em sua própria mente” e ainda “que aquele que tem dúvidas, é condenado”, se fizer qualquer coisa, “porque o que fez não provém de fé (convicção); e tudo o que não provém de fé é pecado.

Ter um ideal de casamento é outro elemento positivo para consolidar um namoro edificante.

O namoro também prejudica quando é possessivo.

Há namorados que são verdadeiros “sanguessugas”. Sentem-se donos exclusivos do objeto de seu amor. Negam-se a dividir os direitos com os pais, os amigos e com a igreja. Esses relacionamentos sempre terminam tensos, envoltos pelos ciúmes e frustrados. Um jovem com real consciência cristã tem que entender o fato de que não pode ser possessivo. Jesus recomenda que o seu discípulo aprenda a renúncia (Lc. 14.33), que é o oposto da possessividade. Renunciar não significa abandonar, mas, antes, compreender, em termos, os exercícios da propriedade exclusiva.

O namoro sempre prejudica

Quando é leviano

O leviano é o que não procura refletir antes de agir, o que não está preocupado com a existência ou não de sentimentos nobres, e que muda de opiniões, comportamentos e atitudes rapidamente.

No caso prático do namoro, são aqueles que começam o namoro sem uma avaliação séria e que, também o terminam por qualquer motivo ou por outra “aventura” que supõem, mais emocionante.

A Bíblia ensina que o fim do leviano é, um dia, ser envergonhado: “Que mudar leviano é esse dos teus caminhos? Também do Egito serás envergonhado, como foste envergonhado da Assíria” (Jr 2.36).

Em provérbios 26.18 e 19, a sabedoria diz que “como louco que lança fogo, flechas e morte, assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: Fiz isso por brincadeira.” O rapaz ou a moça leviano estão fazendo uma mal muito grande ao que foi iludido e, também, prejudicam-se inteiramente, pois estão formando dentro de si um caráter fraco e sem nobreza.

Quando indisciplinado

“Filho meu, atende à minha sabedoria; inclinam teu ouvido à minha prudência; para que observes a discricção, e os teus lábios guardem o conhecimento. Porque os lábios da mulher licenciosa destilam mel, e a sua boca é mais macia do que o azeite; mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes. Os seus pés descem à morte; os seus passos conduzem-na ao inferno...” (Pv. 5.1 a 12).

O versículo 12 diz que os problemas sexuais e sentimentais do rapaz do texto, prendem-se ao fato de ele ter “desprezado no seu coração a disciplina”.

A autodisciplina é um elemento fundamental na vida cristã. Saber a hora de chegar e de sair da casa da namorada, apesar de excessiva liberdade de certas famílias, é virtude excepcional. Também o evitar lugares solitários e propícios para os “excessos”, é muitíssimo recomendável. No entanto, o submeter-se à disciplina paterna é agradável a Deus é útil para a instrução. Hebreus 12.8 a 11, diz que precisamos de correção. A disciplina do Senhor tem dois propósitos: a) que não sejamos, por fim, condenados com o mundo (I Cor. 11.31 e 32 e; b) que compartilhemos da santidade de Deus e continuemos a viver uma vida santificada, sem a qual nunca veremos o Senhor (vv. 10,11,14).

Limites do Namoro, o seu namoro é verdadeiramente aprovado por Deus?

Namoro é um contato social do caráter afetuoso e cordial entre um rapaz e uma moça com o propósito deliberado de possível união matrimonial no futuro. Esse contato, porém, tem limites aconselhados e determinados pela ética evangélica mais do que pela moral comum, que é excessivamente indulgente. As intimidades excessivas e inconvenientes não só desvirtuam os princípios evangélicos como acarretam, por isso mesmo, sérios prejuízos de ordem moral e espiritual, tanto para a moça como para o rapaz. A jovem amorosa, romântica e sedenta de carinho corre grande risco ao consentir que o namorado ou noivado lhe proporcione carícias só permitidas aos casados. E a razão é óbvia.



O rapaz crente, uma vez estimulado pela indulgência ou passividade da namorada, pode ser levado a extremos que não desejaria nem mais pensaria chegar. Uma concessão hoje e outra amanhã pode levar ambos a uma situação de onde talvez não se possa mais recuar e em que só a moça terá desvantagens e prejuízos sem fim. É principalmente à moça, portanto, que cabe, marcar o limite das intimidades que o rapaz deve ter com ela. Ele a respeitará se ela se mostrar digna, porque a ama e a quer por esposa; ou a desprezará- se ela se revelar fácil e estimulá-lo a intimidades inconvenientes e pouco decorosas. Um rapaz estava noivo com uma jovem de bom caráter. Certa vez, conversando com ela, a sós, deixou-se arrebatado no decurso das intimidades e tentou ousadamente fazer-lhe carícias em zona altamente pudenda do corpo.

Reagindo imediatamente, ela lhe disse: “Não, querido! Isso, não! Gosto muito de você e quero-o para meu esposo, mas não posso permitir tal coisa. Tenha paciência. Espere para quando formos casados.” E ele me disse: “Pedi-lhe desculpas e me corrigi. E se eu já lhe devotava grande admiração, fiquei, daí por diante, admirando-a muito mais, pois

ela cresceu moralmente aos meus olhos". Toda jovem namorada ou noiva (principalmente esta) jamais deve olvidar a tremenda força extintiva de sua biologia, ou de sua sexualidade. O instinto materno está sempre presente e é fortemente atuante na mulher, principalmente na jovem. Por isso, levando em conta os dados científicos fornecidos pela ginecologia, pela biologia, a genética e a psiquiatria sobre a intensidade do instinto sexual feminino que só difere a intensidade do instinto masculino quanto ao caráter ou à natureza. Portanto, é mister estar a moça de sobreaviso contra os impulsos de sua feminilidade, contra as naturais solicitações e surpreendentes insídias do seu determinismo biológico.

Qualquer descontrole dessas quase incoercíveis forças do instinto sexual feminino, discreta e cuidadosamente enclausuradas no ergástulo secreto da religião, da moral e da dignidade pessoal, pode acarretar o desmoronamento de castelos dourados e de sonhos de felicidade matrimonial por tanto tempo acalentados. Em face do exposto, não se esqueçam disto as nossas jovens: quanto mais concessões faz a namorada ou noiva ao seu bem amado, julgando que assim o cativa cada vez mais, tanto menos confiança ele deposita nela porque menos digna ela resiste aos excessos e limita as intimidades ao conveniente e decoroso. E a razão é que ele vê nela uma mulher digna de confiança em matéria de amor e a desejará para esposa.

Fonte: www.jesussite.com.br

Deus tem alguém especial para você

“Deus faz que o solitário viva em família, e liberta aqueles que estão presos em grilhões, mas os rebeldes habitam em terra seca”. (Salmos: 68:6)



Há um ditado popular principalmente no meio feminino no tocante a demora para se casar que diz que a pessoa que não consegue encontrar a sua metade “vai ficar para titia”. Embora o número seja relativamente pequeno de solteirões ou solteironas, o certo é que vez ou outra encontramos alguns, com apelos emocionais e que chegam com pedidos na direção de que oremos para Deus mandar a pessoa certa para eles.

Outros, encontramos desanimados e murmurando dizendo que nesta vida eles não tem vez ao que se refere a área sentimental. Slogans aparecem nestes momentos para tentar amenizar a solidão como: “Antes só do que mal acompanhado”. Os impacientes passam a usar termos bíblicos como do tipo: “O que vem a mim de maneira nenhuma lançarei fora”. A verdade é que ninguém foi feito para ficar sozinho, solitário. É claro que o caminho seguro é procurar ficar debaixo da Graça de Deus e entender através do Espírito Santo que: “Deus faz que o solitário viva em família”. Com certeza o príncipe ou princesa vai chegar em sua vida. Mas enquanto ele ou ela não vem, é bom considerar algumas coisas pra que você não se decepcione depois.

Aqui vão alguns conselhos práticos para que você possa entrar com alguma segurança em um relacionamento.

1. Pesquise e conheça bem a pessoa que você está gostando, antes mesmo de se envolver apaixonadamente em um relacionamento.

O que estamos querendo dizer que, embora ele ou ela se pareça

com um príncipe ou princesa, você deve ter o discernimento de saber direito, de que reino esta pessoa faz parte, pois se não, o seu castelo de sonhos pode vir a ruir-se inesperadamente.

A Bíblia nos diz em Pv. 15:14 o seguinte: "O coração entendido busca o conhecimento, mais a boca dos tolos se apresenta de estultícia". É bom saber a procedência da pessoa. O reino das trevas é bem diferente que o Reino da luz. Não vá na onda de palavras cheias de galanteios. As suas raízes desta pessoa devem ser pesquisadas do tipo:

*Sua família, seus hábitos, seus gostos, suas atitudes para com você e principalmente com a família dele ou dela. Dê um (uma) de detetive para não cair no conto do vigário. Por trás de belas declarações de amor do tipo: "Você é a coisa mais importante que surgiu em minha vida" pode estar camuflado um(uma) cafajeste com esposa(o) e filhos. Imagine só um pouco a sua decepção depois de alguns anos de casado, você descobrir que seu esposo(a) tem uma outra família e filhos. Por isso o melhor remédio é a prevenção. Não se envolva sentimentalmente. Não entre numa relação sem primeiro conhecer quase que 100% do seu pretendente.

2.Aprenda a gostar de você mesmo.

A Bíblia nos fala em Ef. 5:28 o seguinte: "Ninguém odeia a sua própria carne, antes a alimenta e a sustenta". Antes de gostar dos outros, certifique-se se você gosta de você mesmo. Se você conhece os seus limites. Até que ponto você é vulnerável. Seus pontos fracos e fortes. Sua personalidade, seu caráter. Se seu emocional é controlável. Analise o quanto você ama e obedece a Deus. Quem não se respeita a si próprio não pode responder com liberdade pelos seus atos e não está preparado(a) para um relacionamento. Quem não tem Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor é sumamente questionável.

A maneira como nos vestimos, andamos, comemos, falamos, afinal nos apresentamos na sociedade com certeza marcará diferença num possível relacionamento. Em outras palavras:

*Quanto as moças: Experimente vestir-se melhor, não confundido esta apresentação com motivos de sexualidade aflorada. Existem pessoas que pelo trajar são cobiçadas que nem prostitutas. Este não é o caminho certo, porém apresentar-se sem nenhum atrativo, obviamente você estará afastando um possível pretendente.

*Para os rapazes é importante entre outras coisas cuidar a aparência, da higiene pessoal e das colocações a nível de conversas. Nenhuma mulher gosta de um homem que ainda continua criança. Procure ser uma pessoa madura e responsável. Relacionamento é coisa séria.

3.Cuidado com o julgo desigual.

A Bíblia afirma: "Que comunhão tem a luz com as trevas?" Este negocio de arranjar desculpas de que é fora da Igreja é que se encontra bons partidos não funciona. Neste anos de ministério pastoral eu posso mostrar-lhe uma lista enorme de casamentos que não deram certo, justamente porque esta regrinha simples foi desrespeitada.

Uma das qualidades indispensáveis no outro(a) é saber de verdade que ele(a) é um servo(a) de Deus. Se seu príncipe ou princesa está demorando, fique tranquilo(a). Tenha paciência. Confie no Senhor. Ele tem o melhor para a sua vida. Saiba esperar. Nada de namorar um monte de parceiros, pra depois escolher o melhor. Lembre-se: namoro é compromisso para o casamento. O índice de divorcio está aumentando assustadoramente e um dos motivos seguramente é que durante o namoro experimenta-se vários parceiros e quando chega ao casamento a idéia é: "por que não experimentar também vários cônjuges"?

4. Respeite a opinião e a direção de seus pais.

A Bíblia diz: “Filhos obedeei aos seus pais no Senhor” Enquanto você estiver solteiro(a) mesmo que já seja maior de idade, seus pais devem ser ouvidos e respeitados. Um casamento feito em desacordo com os seus pais será um problema, se não houver um milagre para o resto da vida. O diálogo e a identificação com seus pais com certeza trará segurança em sua decisão de parar ou continuar um relacionamento.

Bom, existe outras dicas que vamos deixar para outra oportunidade.

Pra você que é solteiro(a) e que está vendo a idade avançar e não está vendo nada acontecendo na área sentimental, fique firme. Confie no Senhor. Ele tem o melhor pra você. Não desanime, não abandone o Senhor Jesus. Ele é o único que pode dar estabilidade e fortalecimento nesta espera. Ninguém foi feito para viver na solidão fora da família e quando a Bíblia fala sobre o assunto o bom mesmo é acreditar.

Que Deus abençoe a sua vida e os seus relacionamentos e que você possa ser muito feliz e um pessoa plenamente realizada sentimentalmente amando e servindo o Senhor Jesus Cristo.

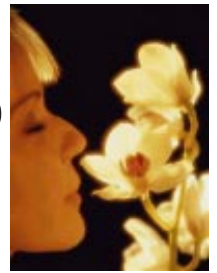
Pr. Néilson R. Gouvêa

Ministério com Famílias Jesus é Senhor

www.ministeriocomfamilias.hpg.ig.com.br

Namoro & Casamento

“ Bastou um olhar para o meu coração disparar, tudo o que mais quero agora é estar com ele (a).”



Deus enviou o homem com esta necessidade de ter alguém a seu lado. Disse o Senhor:

“Não é bom que o homem fique só, far-lhe-ei uma adjutora que lhe corresponda.” (Gn. 2-18)

Queridos Jovens, mais do que nunca, Deus através do Espírito Santo, está alertando para a seriedade do namoro, por isso ao escolher alguém que dividirá com você as bênçãos desse compromisso, peça a direção de Deus, pois o seu maior compromisso é com o Senhor. O namoro não pode tornar-se um impedimento para a realização da obra de Deus, quantos jovens por tornarem-se namorados possessivos, deixam de participar do seu grupo de louvor, dos cultos, se afastam da família, dos irmãos e no final, o namoro termina com brigas, ciúmes e frustrações?

Lembre-se que todo o namoro tem que ter um ideal. Pelo menos que se pense em casar. Portanto FICAR é pecado. “ ... Cada um tenha opinião bem definida em sua própria mente ...” Bem aventurado é aquele que não se condena naquilo que aprova. Mas aquele que tem dúvidas, é condenado..., porque o que faz não provem de fé; e tudo que não provem de fé é pecado. (Ro. 14-5c; 22b; 23).

O alvo do namoro é o casamento e o alicerce para um casamento feliz e abençoado está em um namoro debaixo da proteção e orientação segura e eficaz da Palavra de Deus.

1 Ts. 4:3-7: Esta é a vontade de Deus para a vossa santificação: “ Que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o

próprio corpo em santificação e honra; não no desejo da lascívia, como os gentios, que não conhecem a Deus.”; e que, nesta matéria ninguém oprima ou engane seu irmão. O Senhor é vingador de todas as coisas. Pois Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santificação.

Tendo visto com pesar o grande número de adolescentes grávidas, CRIANÇAS CUIDANDO DE CRIANÇAS, muitas vezes por não receberem uma orientação segura dos pais e da igreja, e outras por não darem crédito à palavra ministrada. Jovens, desfrutem de sua mocidade no temor do Senhor.

Deus sabe que o prazer sexual é bom, porque foi Deus que o criou, mas tem reservado esse privilégio para os casados, exclusivamente. Deus deixou para nós um padrão a ser seguido, por isso todo o namoro que segue o padrão do mundo, as conseqüências são: Casamentos prematuros fadados a não durar muito tempo, marcas emocionais profundas que acompanharão o jovem por toda sua vida.

Se você está vivendo um namoro fora dos padrões de Jesus, tome agora uma atitude de fé. “Levantar-me-ei, e irei ter com meu Pai.” (Lc. 15:18)

Confessarei e abandonarei todo pecado, pois o meu corpo é templo do Espírito Santo, foi comprado pelo precioso Sangue de Cristo, e é para glorificar a Deus.

Se você iniciou seu namoro sem a oração e a imposição das mãos do seu pastor, procure-o e peça a ele que os abençoe.

Luiz Carlos Gonçalves

luizcarlosgoncal@ieg.com.br

A primeira vez

Fato 1- Deu na revista Capricho em outubro/2002: as pressões da “turma” estão levando muitos adolescentes a iniciarem sua vida sexual com garotas de programa, prostitutas. A reportagem inclui relatos de quem transou pela primeira vez num bordel ou em “festinhas” particulares. E de quem foi levado a fazer isso pelo próprio pai, ou até pela mãe.



Fato 2- Há alguns dias, a revista Veja publicou uma matéria sobre a novela Laços de Família e usou como base dois “exemplos” de mães representados na trama: a Helena, que ficou grávida para tentar salvar a filha, e a Capitu, que se prostitui para ganhar dinheiro e garantir uma vida de mordomias e bem estar ao filho.

Fato 3- Uma outra reportagem, desta vez, na televisão, mostra que alguns pais do século XXI já admitem que os filhos durmam com suas namoradas, ou vice-versa, dentro de casa.

Fato 4- Uma propaganda do governo de prevenção à AIDS mostra um filho entregando uma camisinha ao pai, caso ele mantenha uma relação extra-conjugal.

Cada um desses é um caso isolado, mas revelam a mesma coisa: a sexualidade deixou de ser tabu e é tratada com muita naturalidade. A prostituição está ganhando ares de necessidade ou simples opção de vida. Assim como o homossexualismo, as relações extra conjugais, a vida sexual ativa de casais de namorados, a pornografia. Avanço? O fato de se falar de sexo sim, mas não a maneira como ele é encarado.

Mundo de lá X Mundo de cá

Erra quem pensa que os jovens não têm problemas. E o maior deles, com certeza, está na área da sexualidade, mais especificamente, na área da virgindade. É um dilema que não escolhe classe social, raça, cor e nem religião. Basta dar uma olhada no site eucreeio, nas perguntas enviadas ao Brother. Diariamente chegam dezenas delas. São adolescentes e jovens lutando contra seus desejos sexuais fora de hora. Namorados que trabalham ativamente na igreja e vivem em pecado. Gente que ora, jejua, lê a Bíblia e mesmo assim não consegue deixar de lado os relacionamentos ilícitos. Meninos que sofrem por ser o único virgem da turma. Garotas iludidas já aos 14, 15 anos de idade.

Na mídia secular, ocorre o mesmo. Diversos canais com perguntas sobre sexo mostram os turbilhões de conflitos que a sexualidade vem causando na adolescência. "Será que já estou preparada?", "Estou arrependido", "Não gostei da experiência" são alguns encaminhamentos constantes aos psicólogos e sexólogos.

A maneira como a sexualidade vem sendo difundida em nossos dias é um dos vilões dessa história. A libido sempre existiu, desde a criação do mundo, quando Adão olhou para Eva e a contemplou. Mas agora, a história é outra. Os apelos sexuais são mais fortes, as pressões também. Mesmo assim, nada justifica o erro.

Quem crê em Deus, precisa aprender a entender e viver Seus princípios, deixados na Bíblia, sua única regra de fé e prática. Em nenhum livro das escrituras fala-se sobre "a primeira vez", ou o "namoro cristão". Mas há fundamentos para uma vida santa, um comportamento que agrade a Deus. Começando pelo casamento, onde a relação sexual é um "privilegio", um presente aos casados. "Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros." (Hebreus 13:4).

Com a relação à santidade, são muitos exemplos

“Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo, em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus, e que, esta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão, porque o Senhor, contra todas estas cousas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e, sim, em santificação.” (Tessalonicenses 4:3-7).

“Porém o corpo não é para impureza, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo... Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz?” I Coríntios 6:13

Porque tudo isso? Não porque Deus é carrasco, mas porque já sabia o que era melhor para seus filhos. E por mais que a modernidade tente dizer o contrário, uma relação sexual deixa marcas profundas (“e tornam-se os dois uma só carne...”). Se for na hora errada, com a pessoa errada, da maneira errada, vai deixar de ser um presente e virar um peso, um problema.

Há algum tempo, num programa de televisão para a juventude, o pastor Estevan Hernandes, da igreja Renascer em Cristo, foi confrontado sobre a virgindade. E veio o famoso questionamento: “As experiências pré-matrimoniais não são boas para se aprender a lidar com sexualidade?” A resposta dele? A melhor possível. “Jogue um cachorro que nunca viu água num rio e veja se ele não sai nadando. Com a vida sexual é assim. Deus já preparou tudo”, disse frente às câmeras.

“Falar é fácil, mas na prática...”

“Sou fraco, cai”. “Deus mesmo deu o desejo, não pude resistir à Sua criação”. São inúmeras as justificativas para o pecado. Mas Paulo foi enfático quando falou sobre o “resistir” às tentações. “Não vos

sobreveio nenhuma tentação, senão humana; mas fiel é Deus, o qual não deixará que sejais tentados acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o meio de saída, para que a possais suportar." (I Coríntios 10:13) Na prática, é preciso fugir daquilo que nos faz pecar. E isso pode ser feito, garante quem já passou pela experiência, de uma maneira agradável.

Uma delas, é sonhar. Sonhar muito com as maravilhas de um casamento perfeito, mesmo que a sociedade diga que ele não existe. Pense alto, voe como uma águia e acredite que para você, Deus tem o melhor. E tem mesmo. Tem para todos, mas alguns o desprezaram. Sonhe com uma lua-de-mel, sem achar que isso está fora de moda. Sonhe em descobrir junto ao seu parceiro as maravilhas e os prazeres da relação sexual, sem medo, sem culpa, sem pressa e com a benção de Deus.

Outra forma é, literalmente, deixar aquilo que te faz pecar. Fuja daquilo que produz pensamentos ruins em sua mente. Os pensamentos são incontrolláveis, quando você menos espera, eles vêm, mas as influências externas têm muito poder sobre eles. Se o ambiente onde vive for de santidade, você não terá tempo e nem espaço em sua mente para aquilo que não vem de Deus. Fuja também de situações que o levem a destruir o sonho da "primeira vez". Se não dá para beijar sua namorada sem controlar os impulsos, beije menos, e nunca em lugares propícios à uma relação sexual. E tenha sempre em mente: cada carícia leva à mais intimidade, nunca a menos. Depois que se atinge um limite, é difícil voltar atrás, a tendência é ir sempre em frente.

Ame, desde já, mesmo sem conhecer, seu marido ou esposa. Ame tanto que queira dar o melhor a ele ou ela, não o resto. Queira dar-lhe as primícias, a única coisa que há em você e que uma vez tirada, jamais voltará: sua virgindade. Permita-lhe esse privilégio.

Faça a si mesmo um desafio. Um desafio de não ser levado pelas pressões, mas pelo Espírito Santo de Deus. Peça para que Ele te conduza,

e deixe-se conduzir.

Queira ser diferente. E tenha certeza: Deus está do seu lado!
Torcendo pela sua “primeira vez”...

Rosana Salviano

Amor ou Paixão

AMOR



Não nasce à primeira vista, ele cresce e se fortalece dia após dia e tem o tempo como seu aliado. Não provoca alterações orgânicas. Você continuará tendo um sono tranquilo e batimentos cardíacos moderados. Seu coração fica em paz e a ansiedade passa longe de você. Valoriza características como fidelidade e bom caráter.

Tem prazer em estar perto pelo companherismo, sinceridade, respeito, carinho que um ao outro pode proporcionar. A atração física fica em segundo plano. Não é cega. Você enxerga tanto as qualidades como os defeitos da pessoa amada, seu temperamento e personalidade. Não busca interesse próprio mas a felicidade um do outro.

Nunca ameaça seu equilíbrio emocional, físico e espiritual. Nunca se afasta da presença de Deus. Domínio próprio e equilíbrio pautam seus passos para não exagerar na intimidade antes do casamento e não venerar a pessoa amada. É estável - Não há dúvida no coração nem desejo de se envolver com outras pessoas. A pessoa amada é a única com quem quer estar por toda a vida. Pode não ter fim e trazer satisfação, segurança, paz e muita felicidade.

PAIXÃO

Aparece na maioria das vezes tão rápido quanto um raio. Pode ser através de uma piscada de olhos, um toque nas mãos ou um pequenino gesto, mas também desaparece da mesma maneira como surgiu. Seus sintomas são: Insônia, falta de apetite, coração acelerado, mãos umedecidas pelo suor.

A ansiedade passa a ser sua companheira mais fiel. A atração física é muito forte. É cega. Por mais defeitos que a pessoa tenha, você sempre

a considera a sétima maravilha do mundo. É egoísta. A única coisa que importa é satisfazer seus próprios desejos, custe o que custar. Pode se transformar em obsessão causando prejuízos emocionais, físicos e espirituais.

Seus caminhos conduzem os jovens a um relacionamento ilícito diante de Deus (exagero nas carícias, prática sexuais, idolatria, veneração pela pessoa). Suas consequências podem ser gravidez indesejada, aborto, doenças sexualmente transmissíveis, traumas psicológicos. É volúvel - muda de endereço com muita facilidade. Por exemplo: num dia, uma moça pode estar apaixonada por um louro alto. No outro, estar interessada em um moreno atlético. E no fim do mês, descobrir que está "amando" um baixinho magricela. Seu fim é amargo. Em muitos casos só resta frustração, sentimentos de culpas, insegurança e desequilíbrio emocional, podendo levar ao suicídio.

JesusSite

Namorar ou Ficar?

Pr. Ricardo Paixão de Oliveira

A sociedade atual está em profundo estado de mutação constante. Termos novos são criados, termos antigos são reinterpretados. Não há verdades absolutas e sim opiniões e verdades particulares. “Cada ser é um universo”, dizem, e todos devem criar para si os seus próprios padrões e verdades.

Jovens e adolescentes estão sendo formados nesta sociedade mutante. Os conceitos aprendidos em família, por serem frágeis e apenas nominais, não sobrevivem à avalanche de deseducação encabeçada pela mídia e pelos formadores de opinião. Isto é igualmente válido para o lado afetivo do jovem.

O dicionário Aurélio define NAMORAR como:

- 1) Procurar inspirar amor;
- 2) Andar de namoro com;
- 3) Enamorar-se (que por sua vez significa deixar-se possuir de amor, apaixonar-se).

*FLERTAR significa namoro rápido, namorico.

Até bem pouco tempo o namoro era algo pré-nupcial, com regras bem definidas e padrão comumente aceito. Alguém, ao sentir-se atraído por outrem de sexo oposto, procurava-o, propondo-lhe namoro. Este consistia de encontros constantes, com diálogos sobre os dois, momentos de romance, abraços e beijos limitados, com considerável reserva e planos para o futuro.

Os encontros eram feitos na casa da moça, com a presença de familiares, na sala, ou no portão, até às 22 horas no máximo. Também constavam passeios, atividades mútuas e correspondência. Com o advento da era pós "Beatles" (conjunto de rock-and-roll inglês, que revolucionou a cultura ocidental após a década de 60) e o desenrolar do movimento "Hippie" (jovens americanos que lutavam pela liberação das drogas, extinção da família e amor livre), o namoro sofreu grandes mutações. Seus limites foram ampliados.

Os encontros passaram a ser em cinemas, pizzarias, clubes, etc, sem a presença de familiares. No seu bojo as carícias íntimas e os atos pré-sexuais encontraram espaço livre. Como consequência, o número de jovens que se casaram grávidas ou ficaram sós aumentou vertiginosamente. Namoro passou a ser a "sala vip" do casamento, faltando apenas o chamado "papel passado".

Por serem mal formadas muitas famílias tornaram-se desestruturadas, terminando em divórcios. Filhos cresceram deficientes psicologicamente, sem modelos paternos e maternos consistentes. Na década de 80 a chamada "AMIZADE COLORIDA" entrou em ação. Tratava-se de algo diferente do namoro. Rapazes e moças mantinham encontros libidinosos, com o compromisso de não terem quaisquer compromissos!

Com o passar dos anos o namoro continuou em processo de mutação. O império da AIDS (doença fatal sexualmente transmissível), trouxe uma transformação na aceleração da libertinagem juvenil. Os preservativos entraram na lista de materiais comuns da lista de compras dos adolescentes, como a pílula na década de 70.

Parte desta população resolveu "dar um tempo", "se cuidar". Nos Estados Unidos da América, uma igreja batista iniciou, junto aos seus adolescentes, uma campanha intitulada "QUEM AMA, ESPERA". Grande parte daquela região aderiu. Porém, uma nova modalidade de namoro surgiu. Como a adolescência é uma idade instável, o desejo de

independência provocou um novo tipo de relação: FICAR. Pesquisando entre adolescentes, cheguei a 6 conclusões sobre o que significa para eles o FICAR:

- 1) FICAR É NAMORAR DE BRINCADEIRA
- 2) FICAR É PRATICAR PARA VER SE VAI DAR CERTO
- 3) FICAR É SUPRIR PROVISORIAMENTE A CARÊNCIA AFETIVA E SEXUAL
- 4) FICAR É CURTIR TODO MUNDO NUMA BOA, SEM COMPROMISSO
- 5) FICAR É NAMORO AVANÇADO, ONDE VALE TUDO
- 6) FICAR É A MODA ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES

Quero discutir estes conceitos com vocês, apontando o que a bíblia diz sobre os princípios envolvidos no assunto. Espero que com isto, possa haver um esclarecimento considerável e um sólido desejo de praticar o ensino das Escrituras Sagradas.

1) FICAR É NAMORAR DE BRINCADEIRA

Você gosta de brincar com ratoeiras, cobras, bombas, botijões de gás ou facas? Não, não é mesmo? São brincadeiras perigosas e de mau gosto.

Brincar com os sentimentos dos outros, ou mesmo arriscar os seus, também é errado. A Bíblia diz: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?" (Jr 17.9).

Sentimentos são preciosidades. Não se gosta ou se deixa de gostar de brincadeira. Ademais, sempre se sai ferido de uma relação fingida.

Tudo quanto o cristão faz, pensa ou intenciona é para a glória do Senhor, devendo ser feito com responsabilidade e dedicação. Diz a Bíblia: "Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios e sim como sábios"(Ef 5.15). "Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens."(Cl 3.23).

2) FICAR É PRATICAR PARA VER SE VAI DAR CERTO

Deus não criou a família pelo sistema empírico (experimental). Pelo contrário, o Seu desejo sempre foi agir em prol do homem, dando-lhe uma pessoa adequada para sua felicidade. Veja o exemplo de Adão (Gn 2.22) ou de Isaque (Gn 24.51). Deus tem um plano para a união de dois corações, e pode conceder bênçãos maravilhosas!

"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á"(Mt 7.7,8). Cabe ao adolescente e ao jovem estar atento às pessoas ao seu redor, consultando o seu coração e a Palavra de Deus.

"Esperei confiantemente pelo Senhor; ele se inclinou para mim."(Sl 40.1a). O jovem cristão deve escolher alguém debaixo da orientação de Deus e que seja também uma pessoa cristã. Do contrário, está pecando: "Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? (II Co 6.14-16).

..Namorar é conhecer alguém no sentido básico da palavra: gostos, temperamento, procedimentos, personalidade, reações, etc. O restante está reservado para o casamento.

..Rapazes: como escolher uma namorada? Procure com sabedoria, lembrando que o que a garota é hoje com os pais dela ou em relação a Deus, ela o será amanhã com você também. Leia Provérbios 31.10-31 e repare nos sábios conselhos de uma mãe ao seu filho solteiro, para que se casasse com alguém digna. Procure uma moça cujos princípios sejam semelhantes a estes.

..Garotas: Como escolher um rapaz: O Salmo 1.1-3 aponta o comportamento do homem bem-aventurado. As bem-aventuranças trazem um perfil ideal para o esposo preparado por Deus: humilde de". Espírito, manso, parecido com Jesus, limpo de coração, pacificador (Mt 5.3-9). Peça ao Senhor, abra seus olhos e esteja atenta. Deus lhe mostrará e dará uma rica oportunidade de encontro.

"Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória"(Ef 3.20,21a)

3) FICAR É SUPRIR PROVISORIAMENTE A CARÊNCIA AFETIVA E SEXUAL

Este argumento é falho. O ser humano sempre foi carente de afeto, seja pela falta sentida na infância, seja pela solidão circunstancial, e nunca houve necessidade de existir um relacionamento do tipo FICAR. Há um amor maior que nos conforta e supre a carência: O AMOR DE DEUS. Diz a Bíblia: "Nós amamos porque Ele nos amou primeiro" (I Jo 4.19).

Nosso amor por Deus deve ser maior que qualquer outro amor humano, mesmo por alguém que é objeto de nossos sentimentos: "Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim."(Mt 10.37). Martinho Lutero, o mais importante líder da Reforma Protestante,

declarou, em seu hino CASTELO FORTE: “Se temos de perder os filhos, bens, mulher, embora a vida vá, por nós Jesus está, e dar-nos-á Seu reino!”.

Para gozarmos constantemente deste abundante amor, devemos estar em comunhão constante com Ele, por meio da leitura bíblica, da oração e do testemunho diante de todos. Tenha certeza de que Ele é provedor: “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades”. (Fp 4.19).

Muito cuidado! Abraços e beijos podem se tornar uma armadilha do inimigo. Cumprimentar outrem com um ósculo santo, um beijo na face, é uma coisa. Exceder-se na saudação, dando lugar à licenciosidade e sensualidade, é outra. Cuidado! Fuja do pecado e da aparência do mal: “Abstende-vos de toda a forma do mal”(I Ts 5.22)

4) FICAR É CURTIR TODO MUNDO NUMA BOA, SEM COMPROMISSO

Este pensamento é anti-cristão. É uma afirmação, no mínimo, irresponsável. É fruto da carência de normas no ambiente familiar. A palavra CURTIR tem diversos significados, mas aqui é utilizada no sentido de namorar, “transar”.

Sinceramente, você se casaria com alguém que já FICOU com todo mundo e que, na realidade, nunca “ficou” comprometida com ninguém? Você aceitaria que sua irmã ou sua mãe se comportasse deste jeito? Ora, se isto é escabroso quando imaginado em alguém que nos é preciosa, que nos é querida, por que faz e acha interessante com as pessoas de outras famílias?

Lembre-se do sábio Salomão, que, em sua velhice, exclamou com veemência: “Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer.”(Ec 12.1). Igualmente o apóstolo Paulo lembra algo muito importante a Timóteo, o seu filho na fé: “Ninguém despreze a tua

mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.”(I Tm 4.12)

O cristão é um ser comprometido com Deus e com o ser humano. É alguém que “veste a camisa”, que “lança mão do arado e não olha para trás.”. Não ter compromisso efetivo com a pessoa querida é pecado, falta de caráter, fruto de uma educação distorcida e de um coração sem sentimentos. O que deve unir alguém à outro é o amor, e este é poderoso e permanente: “O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta; o amor jamais acaba”(I Co 13.8,9a).

5) FICAR É NAMORO AVANÇADO, ONDE VALE TUDO

Sendo um relacionamento mundano, fruto de uma sociedade sem Deus, FICAR não serve para nós. Simular um comportamento afetivo com quem não se ama? Ter comportamento de pessoas casadas estando solteiro? Fazê-lo com pessoas estranhas? Isto é perversão, hipocrisia e mentira. Tolo é aquele que crê nas mentiras, crê no carinho do estranho, no amor de quem não está nem aí com os sentimentos alheios.

Tal pessoa está caindo na armadilha de Dalila, que trocou afetos, carinhos e atos conjugais pela destruição do infeliz Sansão (veja Juízes, capítulo 16). Quem age assim não merece você. Deus tem alguém especial, alguém que não lhe tenha como “estepe”, como “quebra-galho”, mas sim como alguém de fundamental importância. Se você já se comportou mal assim, Deus tem um remédio para seu erro: arrependimento! “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”(I Jo 1.9)

6) FICAR É A MODA ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES

Pode estar na moda, mas está errado. Aliás, este mundo está debaixo da orientação do Diabo, e nada tem de Jesus. Nós, os cristãos,

não são mais deste mundo, por isso devemos sempre pedir ao Senhor para nos livrar do mal. Resta saber de que lado você está. Se você é um cristão nominal, que não se converteu, então a moda é sua.

Mas, se você tem ao Senhor Jesus Cristo como seu Senhor e Mestre, então o pecado não pode exercer domínio sobre você, e a moda não o obrigará a agir como todos agem. Sabe o que muita moda é? Um disfarce do inimigo, de sua influência sobre o povo do mundo. Já percebeu que as modas geralmente trazem um ideal errado? Primeiro de abril trás a mentira. Verão forte trás top less e naturalismo (nudismo).

Carnaval trás rebelião contra autoridades, homossexualismo, drogas, adultério, etc. Já ouviu falar de uma moda que trouxesse arrependimento, paz entre os povos, alimento aos famintos, distribuição de renda, perdão aos magoados? Claro que não. Portanto, fuja da moda! Seja esperto, seja jovem, seja atual, mas somente no que concerne à linguagem e socialização gerais; nunca às práticas nocivas.

“...Não sabeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo, constitui-se inimigo de Deus.. (Tiago 4.4); “Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele.”(I Jo 2.15). Deus tem outra moda. A moda dele é melhor. Se ligue em Seus caminhos.

CONCLUSÃO

FICAR É FRIA. FICAR É COISA PASSAGEIRA. BUSQUE A ORIENTAÇÃO DE DEUS EM SUAS RELAÇÕES. QUE SEJAM RETAS, ADEQUADAS, PURAS E DURADOURAS.

Pureza! Padrão de Deus para você

Como pode o jovem manter pura sua conduta? Vivendo de acordo com a Tua palavra. Salmos 119.9

Quero me dirigir a todos os que têm problemas com pecado na área sexual em sua vida, e em especial aos jovens. Como Pastor tenho muitos jovens em minha igreja e sei que está é uma área que tem acabado com a vida espiritual de muitos crentes em Jesus Cristo e em especial de Jovens. Quero analisar com você o por quê disso? Será que não há mais pureza em nosso meio? Será que temos nos deixado vencer pelos padrões do mundo para nossa vida? A palavra de Deus em Salmos 119.9, pergunta: como poderá o jovem guardar puro o seu caminho? o próprio salmista responde, observando-o conforme a tua palavra. Quero nesta breve reflexão, deixar alternativas de como você pode e deve libertar-se de praticas sexuais que prejudicam sua vida espiritual.



A origem - identifique quando esse pecado entrou em sua vida. Quando você cobiçou a vida ou maneira de viver dos jovens do mundo? Quando contrariando o salmo primeiro, você andou segundo o conselho dos ímpios? Quando você iniciou o namoro? depois de alguns meses? quando noivou? ou será que foi quando seus lhe deram de presente um computador ligado à internet e a partir daí você foi espiritualmente enfraquecido pelo constante uso da pornografia. Pode ser que a origem esteja na família que não te deu o carinho devido e você foi buscar fora, enfim procure identificar a origem. A lei da física diz que cessada a causa cessa o efeito. A bíblia diz em apocalipse 2:5 "lembra de onde caíste", volta e levante-te.

A consequência - "Tudo que o homem semear isso ele ceifará, o que

semeia na carne da carne colherá corrupção" gálatas 6.7. A consequência do pecado é sempre terrível, Adão e Eva perderam o paraíso, e você o que tem perdido? A liderança do louvor em sua igreja? A classe na escola bíblica dominical? A liderança do evangelismo? A participação no grupo de coreografia? O desejo de ir ao seminário para se preparar melhor para servir ao senhor? O diaconato? O que você tem perdido por causa do pecado guardado e escondido? A adolescência, com uma gravidez precoce? A Juventude com um casamento precipitado e infeliz? Que derrotas ele tem trazido para tua vida? Não pense amado irmão e amada irmã que o pecado não trás consequências, trás sim, a morte. Ou seja destruição. Olhe para você! onde está aquele(a) jovem que estava envolvido com as atividades da igreja? Que orava, lia a bíblia, testemunhava e até ajudava outros? Onde está a alegria de servir a Cristo? Ela parece que se tornou um peso, não é. Talvez o que resta são aparências, e você tem tentado viver espiritualmente de aparências. Porém a vida Cristã é dinâmica, e não se vive de experiências passadas nem de experiências alheias mas da própria experiência. Agora, você senta no banco da igreja, canta, ora, mais nada muda em sua vida. A alegria foi trocada pelo desânimo e você afunda cada mais e não sabe como parar.

A mudança - Essa situação não precisa continuar se você não quiser. você foi comprado pelo sangue de Jesus. Você não precisa viver uma vida dupla. Você deve ser autentico diante de Deus. Deus te ama, mesmo quando você peca Deus te ama, mesmo quando negligencia seus ensinamentos Deus te ama. Porém por te amar tanto Deus não pode deixar você como você está. Acorde, levante-se, volte ao primeiro amor. Deus não te salvou para isso. Venha vibrar por Jesus e com Jesus. Pegue sua bíblia, entre no seu quarto, ajoelhe diante do Senhor, leia 1 João 1.9, e confesse a Deus seu pecado, seja lavado pelo sangue do cordeiro, rompa com tudo o que tem te atrapalhado. Se for um namoro

promiscuo, se é pornografia, decrete a falência de tudo isso em Nome de Jesus. Mude radicalmente, seja Radicalmente Jesus. Não seja mais um na multidão. Como o jovem purificar o seu caminho? Vivendo a palavra de Deus. Leia a bíblia, faça dela seu livro preferido, medite em suas palavras viva seus ensinamentos e você verá como sua vida será transformada. O grande evangelista D.L. Moody dizia, em relação à bíblia "Ou este livro me afasta do pecado ou o pecado me afastará deste livro. Como tem sido em tua vida? Mude esse quadro em nome de Jesus. Jovem Deus não te salvou para você ser marionete nas mãos de satanás. Deus não te salvou para te ver infeliz e destruído, por Ele te resgatou para te dar vida e vida em abundância. Isso significa ser alegre, ter sonhos e viver para construir para o reino de Deus. Olha, como Pastor tenho estado preocupado com essa geração que acha tudo relativo, existem valores dos quais não podemos e nem devemos abrir mão, pois se o fizermos estaremos decretando derrota em nossa vida espiritual e um deles é a pureza entre os jovens, e por que não dizer no meio do povo de Deus. "Entre vocês não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual como também de nenhuma espécie de impureza e de cobiça; pois essas coisas não são próprias para os santos. não haja obscenidades, nem conversas tolas, nem gracejos imorais, que são inconvenientes, mas ao invés disso, ações de graças. Porque vocês podem estar certos disso que nenhum imoral ou impuro, ou ganancioso, que é idôlatra tem herança no reino de Cristo e de Deus. "Ef. 5.3,4,5 (NVI)

Pr. Jorge Luiz César Figueiredo
Grupo Está na Bíblia
www.jesussite.com.br

SUPER DICAS

REVELAÇÃO ARTES & IMAGEM

Revista Clipping

- Volumes 1 e 2 - 44 páginas

Livretos - Série Seitas & Heresias.Net

- Visão Geral Sobre Seitas - 44 páginas
- Mórmon - Vol. A e B - 44 páginas

Livretos - Série Desenhos Aminados.Net

- Desenhos Animados - Proteja-se - Vol. 1,2,3,4,5,6 e 7 - 44 páginas

Livretos - Série Fatos Apocalípticos.Net

- A Crescente Popularidade dos Múltiplos Piercings e Tatuagens
- Sociedade 666 - A Marca do Anti-Cristo já está em Ação

Livretos - Coração Intercessor

- Coração Intercessor - (Intercessão / Oração) - Vol.1,2,3 e 4 - 44 páginas

Livretos - Expressão de Adoração

- Expressão de Adoração - (Louvor / Dança / Vocal / Músicos) Vol.1,2 e 3
- Dança Litúrgica Como Louvor - 44 páginas

Série Especial

- Orações de Poder Reveladas no Novo Testamento de Filipenses à Apocalipse
- Ética Cristã no Diaconato
- Calendário Tamanho A4 - (Com sua Foto)

LIGUE E CONSULTE OS NOSSOS PRODUTOS E PREÇOS: (19) 3533-7928

<i>EXPEDIENTE</i>
Revelação Artes & Imagem
<i>Semeando Conhecimento</i>
(19) 3533-7928
<i>Série Jovens & Adolescentes é expressamente um Informativo e não Revista Oficial.</i>